



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e um, o Conselho Municipal de Educação reuniu-se, em sessão ordinária, através de meio digital, em razão da pandemia da COVID-19, que restringe a mobilidade e impede o encontro presencial. O Presidente fez a abertura da reunião e perguntou se todos haviam lido a ata do encontro anterior, compartilhada no grupo de Whatsapp. Atendidas as solicitações de correção e acréscimo, o documento foi submetido à apreciação, sendo aprovado por unanimidade. Seguindo a pauta, passou-se ao primeiro assunto da ordem do dia: processo de autorização de funcionamento do Colégio Equipe Integração. O Presidente fez um breve relato sobre os autos, ratificando as informações já citadas em reuniões anteriores. Destacou sobre peças importantes do processo, que seriam declarações, registradas em cartório, nas quais cada instituição que compartilhasse o mesmo espaço se comprometeria a não oferecer as mesmas séries/etapas de ensino que a outra. No caso dos Colégios Equipe Integração e Equipe Grau, os referidos documentos, que encontravam-se pendentes, foram devidamente anexados ao processo, não havendo, assim, nenhuma exigência que impedisse a expedição da autorização definitiva para a nova unidade de ensino. O Presidente acrescentou que havia solicitado, ainda, que se anexassem os atos autorizativos dos cursos oferecidos pelo Colégio Equipe Grau. Diante do exposto, o Presidente, relator do ato autorizativo definitivo do referido estabelecimento, votou favorável ao parecer da comissão técnica da SEMED, que deu tramitação ao processo. Ato contínuo, submeteu a moção ao colegiado, que a aprovou por unanimidade. Concluindo, solicitou à Assessora técnica Maria Odete que informasse as etapas que a nova escola ofereceria, a saber: Educação Infantil – Pré-escola; sendo certo que o Colégio Equipe Grau continuaria a oferecer os Ensinos Fundamental e Médio. Dando prosseguimento à ordem do dia, a conselheira Débora passou os informes da Secretaria Municipal de Educação, com destaque para o retorno às aulas presenciais nas escolas da rede municipal, que foi alvo de reportagem dos telejornais “Bom dia Rio” e “RJ TV”. O Presidente aproveitou a oportunidade para, em nome do Conselho, externar o quanto foi gratificante assistir à matéria, que evidenciou o trabalho sério e responsável, seguindo todos os protocolos, por parte da Educação municipal. Isto posto, foi dada a palavra à conselheira Débora, que iniciou dizendo que a Secretaria de Educação estava atuando, naquele momento, em duas frentes de trabalho: a finalização do processo de matrícula e o retorno às aulas presenciais. No que se refere às matrículas, foi detectada neste ano uma procura muito expressiva e, de certo modo, surpreendente, especialmente, do sexto ao nono ano. Nesse sentido, foi realizada uma reunião com o Ministério Público, da qual participaram, além da Conselheira Débora, como Secretária, também a conselheira Flávia, como vice-prefeita, e a conselheira Marcela, a fim de tratar do problema, uma vez que não haveria vagas suficientes para atender a demanda. Considerando que o MP já havia expedido uma Recomendação para que os alunos do sexto ao nono ano fossem atendidos, prioritariamente, pelo Estado, foi feita uma solicitação para que as escolas estaduais localizadas no município absorvessem esses estudantes. Assim, diante da boa relação que Nilópolis sempre teve com a Secretaria de Estado de Educação, foi feito um acordo nesse sentido. A



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

partir daí, a Secretaria de Educação passou a fazer contato telefônico com todos que solicitaram matrícula nesse segmento, informando que seriam atendidos pelo Estado. A conselheira acrescentou que a demanda do público de quatro e cinco anos também foi muito expressiva e que o município havia conseguido atender toda a procura de vagas até o quinto ano. Disse ainda que, além das dificuldades financeiras dos pais, a grande procura por vagas no município reflete todo investimento feito nas escolas municipais, de forma a garantir a qualidade do atendimento. Informou que foi feito um “Google Forms” para que os diretores comunicassem diariamente sobre o funcionamento das escolas. Na semana de 22 a 26/02, 1118 pais assinaram o termo de aceite para o retorno presencial, 718 alunos estavam efetivamente comparecendo às escolas, 2 funcionários com sintomas e um aluno com dor de cabeça. A partir de um acordo com a Secretaria de Saúde, havendo qualquer caso de sintoma, os profissionais da Saúde iriam à residência da pessoa para testagem, o que foi feito com os três casos citados. Todos os testes apresentaram resultado negativo. Débora destacou a importância do uso da máscara porque, embora isso parecesse óbvio, ainda havia resistência, tanto dos profissionais quanto dos alunos e pais, e exemplificou com o caso de uma aluna que disse que estava desesperada porque não conseguia permanecer com a máscara, declarando que só a utilizava dentro dos estabelecimentos comerciais, retirando-a assim que saía. A referida conselheira detalhou os procedimentos para a incidência da doença nas escolas: um caso na unidade, o aluno seria afastado; uma suspeita, o aluno seria afastado; dois casos na mesma turma, a turma seria afastada; mais de três casos na unidade, a mesma seria fechada. O mesmo procedimento se daria para os profissionais da educação. Frisou que duas escolas já haviam sido sanitizadas. Completou que a gestão municipal estava muito preocupada com o avanço da Covid-19 e que haveria uma reunião para se discutir o retorno ou não dos alunos do terceiro e oitavo anos na semana a seguir, uma vez que, na semana anterior, Nilópolis estava na bandeira amarela, passando para a bandeira laranja na semana vigente, e seria necessário agir com prudência. Finalizou dizendo que havia visitado todas as escolas e que os alunos estavam muito felizes com o retorno. A assessora técnica Roberta solicitou que fosse repetido o protocolo para suspeita de alguém com sintomas, o que foi repetido por Débora e exemplificado. Roberta também perguntou se havia alguma previsão para retorno da Educação Infantil. Débora respondeu que havia uma expectativa do retorno das unidades de Educação Infantil em abril, porém seria necessário aguardar a divulgação do mapa de risco da cidade para se confirmar ou não essa decisão. A referida assessora perguntou ainda sobre a rede particular. Débora respondeu que, infelizmente, o “Disk Covid” não havia funcionado e estava sendo providenciado um “Google Forms” para facilitar a comunicação. Acrescentou que já havia notificação de duas escolas com um caso confirmado em cada, o que evidenciava a necessidade de se rastreamos esses fatos. A conselheira Valéria quis confirmar se a Educação Infantil da rede privada havia retornado, o que foi ratificado por Débora, informando também que a Educação Infantil da rede municipal seria o último grupo a retornar. A seguir, a conselheira Waldenise quis saber se, uma vez que o resultado do teste rápido fosse



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

negativo, a testagem seria repetida, já que sua eficácia não era tão grande. Débora respondeu que seria feito novo teste, não sendo recomendada a reinserção da pessoa no ambiente escolar, antes da confirmação desse resultado, inclusive com a realização de teste PCR e tomografia dos pulmões. Dando continuidade, o Presidente assentiu que a exposição da conselheira Débora havia deixado os conselheiros mais seguros em saber de todos os procedimentos que estavam sendo adotados, reforçando a forma responsável e comprometida com que a Educação de Nilópolis estava conduzindo a situação. Ato contínuo, passou a palavra aos conselheiros que dela quisessem fazer uso. A conselheira Joyce sugeriu que fossem trabalhadas nas escolas atividades que valorizassem a autoestima, pois o questionamento de sua filha e de outros estudantes era de que não iriam conseguir aprender. A conselheira Débora informou que, no plano de retorno às aulas do município, os primeiros quinze dias seriam um período de acolhimento, tanto no presencial quanto na plataforma, além dos grupos de Whatsapp. A assessora técnica Roberta lembrou que esse período de quinze dias se encerraria no dia seguinte a esta reunião e sugeriu que fosse feito um relatório sobre essa etapa. Dando prosseguimento, passou-se para os assuntos gerais, terceiro ponto da ordem do dia. A conselheira Débora registrou seus agradecimentos às conselheiras Mara e Aline, que tanto contribuíram com este conselho, mas precisaram ser substituídas por outros conselheiros governamentais. Além da Professora Flávia, que retornou ao conselho, foi indicada, como representante dos diretores de escolas municipais, a Professora Regina Lúcia da E. M. Profª Edyr Ribeiro. O Presidente indicou que seria feita mais uma tentativa de contato com o Prof. Lydiênio e, caso não lograsse êxito, seria aberta uma vaga não governamental, o que foi aprovado pelos demais conselheiros. A conselheira Waldenise solicitou que fosse informada, então, a nova composição dos membros governamentais do colegiado. O Presidente fez a exposição solicitada, a saber: Professor Jorge, Professora Débora, Professora Flávia, Professora Nilcéia, Professora Regina e Dra. Marcela. Finalizando, o Presidente sugeriu que fosse analisada a possibilidade de se realizarem sessões híbridas do CME, o que foi acatado por todos. O Presidente encerrou o encontro, desejando uma boa semana. Nada mais a tratar, foi lavrada a presente ata por Andréa Tavares, que secretariou a reunião, e vai assinada por todos os presentes.
